

Ficha Técnica

Modalidade: Pedestre / BTT

Acessos ao ponto de partida: Para chegar a Martinlongo - E.N. 124 (Tavira - Alcoutim)

Ponto de Partida: Rotunda da E.N. 124

Distância: Aproximadamente 13 km

Grau de dificuldade: Médio

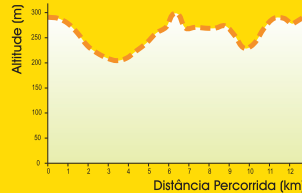
Relevo: Pouco acentuado - Máximo - 300 m; Mínimo - 200m

Época mais aconselhável: Primavera, Outono e Inverno

A levar: Calçado de marcha, vestuário leve, água, lanche, binóculos (facultativo)

Grau de interesse:

Paisagem	**
Fauna e Flora	**
Património Arquitectónico	***
Desporto	**
Artesanato	***



Contactos úteis:

Associação ODIANA - Tel. - 281 531 171

Junta de Freguesia de Martinlongo - Tel. - 281 498 414

Câmara Municipal de Alcoutim - Tel. - 281 540 500

Posto de Turismo do Alcoutim - Tel. - 281 546 179

GNR de Martinlongo - Tel. - 281 498 131

Bombeiros Voluntários de Alcoutim - Tel. - 281 540 450

Restaurante / Snack-Bar:

Café / Restaurante "Joaquim Barão" - Martinlongo - Tel. - 281 498 144

Casa de Pasto "Maria Glória Lopes" - Martinlongo - Tel. - 281 498 210

Restaurante "Monte Branco" - Martinlongo - Tel. - 281 498 295

Snack-Bar "Restosnack" - Martinlongo - Tel. - 281 498 017

Casa da "Tia Anica" - Martinlongo - Tel. - 281 498 313 (por encomenda)

Casa de Pasto "Agostinho" - Martinlongo - Tel. - 281 498 120

Artesanato:

Lucifá - Ervas medicinais - Azinhal

Flôr da Agulha - Bonecas de juta - Martinlongo

Olaria de Martinlongo - Martinlongo

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Festas, Feiras e Romarias

Feira de Corpo de Deus - Dia de Corpo de Deus - Martinlongo

Feira de Martinlongo - 17 de Agosto - Martinlongo

Festa da Nossa Senhora da Conceição - 1º fim semana de Setembro - Martinlongo

Matança do Porco - dia 1 de Janeiro - Martinlongo

Festa da Barrada - 3º fim-de-semana de Agosto - Barrada

CUIDADOS ESPECIAIS

- Seguir somente pelos caminhos sinalizados
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a Natureza
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos
- Respeitar a propriedade privada
- Não fazer lume
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo
- Ser afável com os habitantes locais
- Cuidado com o gado. Este, embora manso, não gosta da aproximação de estranhos

Atenção
Período de Caça
entre Outubro e Janeiro
(Quintas, Feriados e Domingos)

SINALIZAÇÃO

O PR6 "Memória Viva" é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e da Federação Europeia de Pedestrianismo.

As marcas utilizadas na sinalização/marcação do percurso são as seguintes:



Promotores:



Apoios:



Percurso pedestre registado e homologado pelo:



Porque a sua opinião é importante para nós, envie-nos as suas observações acerca do percurso pedestre através de qualquer um dos contactos que se segue. Obrigado

Odiana

Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana

Rua 25 de Abril n.º1, 8950-122 Castro Marim

Algarve / Portugal

Tel.: 281 531 171 * Fax: 281 531 080

www.odiana.pt



PR6 Percurso pedestre de Martinlongo

Concelho de Alcoutim

Memória Viva

"Memória Viva" é um percurso pedestre de pequena rota, com uma distância aproximada de 13 km. O seu traçado permite visitar as povoações de Martinlongo, Diogo Dias, Azinhal, Barrada e Silgado. Sendo um circuito fechado, pode ser iniciado em qualquer local por onde passa e ser percorrido em ambos os sentidos. Contudo, e a pensar em si, recomendamos o sentido indicado no mapa.

Tenha um óptimo passeio!



Caminho para o poço comunitário

Memória Viva

Início do Percurso

Posicionando-se junto à rotunda (E.N.124), inicie o PR seguindo pelo passeio desta via (direcção Alcoutim). No final dos canteiros de flores que acompanham o passeio, deixe a E.N. 124 e siga em direcção a Diogo Dias.

O PR segue pelo meio da aldeia de Martinlongo, por isso atenção às marcas de sinalização. À saída da aldeia, depois da piscina municipal, deixe o piso pavimentado e siga pelo caminho de terra batida sinalizado (esquerda).



Retomando o PR, siga até Barrada seguindo as indicações no terreno. Em Barrada (Km 6,6), o PR segue pelo meio da povoação. Junto à antiga escola primária, desça-se de Barrada e prossiga a caminhada rumo a Silgado.

A dada altura, entre Barrada e Silgado, o PR segue por um estreito trilho/vereda. Este trilho é uma amostra do que ainda resta do antigo caminho que os habitantes de Barrada e Silgado utilizavam.

Em Silgado (Km 8,1), siga pela estrada pavimentada até encontrar, à esquerda, o caminho de terra batida para Martinlongo, que o conduzirá até à E.N.124.

Uma vez aqui, siga por esta via em direcção a Martinlongo.

ATENÇÃO: Caminhe pela berma prestando a máxima atenção ao trânsito.

Um pouco antes da aldeia abandone a E.N.124 e siga pelo caminho cimentado que dá acesso a Martinlongo.

Antes de abandonar Martinlongo, sugerimos-lhe uma visita à oficina da Flor da Agulha e à olaria da aldeia.



Esperamos que tenha gostado! Até Breve!



Caminhando alguns metros, vire a sua atenção para os muros de pedra existentes à sua esquerda. Deixe o caminho e dirija-se para junto destes, percorrendo o trilho que passa entre dois destes muros. Desça em direcção ao barranco da aldeia, passando em frente da pequena povoação de Fontainhas (actualmente desabitada). A partir daqui, para ir ter a Diogo Dias, basta seguir as indicações da sinalização do PR. Ao longo deste troço aproveite para conhecer algumas das espécies da flora e fauna locais.



Antes de Diogo Dias, junto ao poço comunitário de Silgado, se consultar o mapa do percurso verificará que tem a oportunidade de encurtar o PR sensivelmente para metade. Caso escolha esta opção, siga em direcção à povoação de Silgado, para aí retomar o PR, seguindo pela estrada alcatroada. Continuando o PR normalmente, siga até Diogo Dias (Km 4,5). Nesta povoação, tipicamente rural, aproveite para descansar e beber um pouco de água.



Para lá chegar basta seguir as indicações da sinalização. Como ponto de orientação refere-se as ruínas dos moinhos de vento desta povoação. Em Azinhal (Km 5,3) aproveite para descansar mais um pouco.

Sugestão: Nesta povoação existe uma pequena empresa artesanal, constituída por um grupo de senhoras que se dedica à produção de ervas medicinais para chá. Para visitar esta pequena empresa, pergunte na povoação pela LUCIFÁ ou pelas senhoras dos chás.

